

## **COSTA, Antônio Correia da**

\*dep. fed. MT 1893; pres. MT 1895-1898.

*Antônio Correia da Costa* nasceu em Cuiabá no dia 5 de fevereiro de 1857, filho do capitão Antônio Correia da Costa e de Inês Maria Luísa Correia da Costa. Seu avô, também chamado Antônio Correia da Costa, governou a província de Mato Grosso nas décadas de 1830 e 1840, durante a Regência. Seu irmão, Pedro Celestino Correia da Costa, foi duas vezes presidente do estado, de 1908 a 1911 e de 1922 a 1926, e também senador, de 1918 a 1922 e de 1927 a 1930.

Iniciou os estudos no Seminário da Conceição e em 1879 formou-se em ciências físicas e naturais pela Escola Central no Rio de Janeiro, então capital do Império.

Foi professor no Liceu Cuiabano e secretário de estado na administração do primeiro governo estadual no regime republicano, chefiado pelo general Antônio Maria Coelho. Colaborou na elaboração da Carta constitucional de Mato Grosso em 1891. Foi eleito deputado federal em 1892 e reconhecido em maio de 1893, em virtude do aumento da representação do estado na Câmara dos Deputados de dois para quatro deputados. Encerrou o mandato em dezembro de 1893.

Eleito presidente de Mato Grosso, exerceu o governo do estado, sucedendo a Manuel Murtinho, de 15 de agosto de 1895 a 16 de setembro de 1897 e de 19 de novembro de 1897 a 25 de janeiro de 1898, quando renunciou em virtude de desentendimentos com o então senador Generoso Ponce. Os dados disponíveis referentes ao fato informam que sua renúncia foi motivada pela quebra de uma ordem expressa, que proibia os bondes de circularem até o centro da cidade de Cuiabá. Contrariando a determinação estabelecida pelo delegado de polícia, que havia restringido o trânsito, Generoso Ponce teria ordenado o prosseguimento do bonde. Sentindo-se desrespeitado, e mesmo porque não ousaria prender o senador, o chefe de polícia renunciou e comunicou o fato ao presidente do estado, que tomou a mesma atitude. Substituiu-o no governo Antônio Cesário de Figueiredo.

Foi também superintendente do Banco Rio e Mato Grosso e da Companhia Mate Laranjeira, pertencentes à família Murtinho.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 30 de julho de 1920.

Era casado com Antônia Leite Correia da Costa. Seu filho Mário Correia da Costa foi presidente de Mato Grosso ainda na Primeira República, de 1926 a 1930, e governador do estado de 1935 a 1937. Seus sobrinhos Ítório Correia da Costa e Fernando Correia da Costa foram, respectivamente, deputado federal de 1935 a 1937 e de 1955 a 1967, e governador do estado de 1951 a 1956 e de 1961 a 1966.

*João Edson Fanaia*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos*; MENDONÇA, R. *Historia*; PONCE FILHO, G. *Generoso*; PÓVOAS, N. *Galeria*.